

## Desporto de Orientação no âmbito escolar: Uma proposta possível

Almeida, R.F

Faculdade Drummond - GEPLC (Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguagem, Educação e Cultura) - São Paulo, SP

### Resumo

O estudo foi realizado com duas turmas do 6º Ano do Ensino Fundamental II do Colégio Adventista de Americanópolis – SP, onde a turma denominada como Grupo Experimental participou de uma aula teórica com informações básicas sobre o esporte e depois de uma corrida de Orientação adaptada com a utilização de um mapa da escola e um cartão de controle, onde receberam estímulos interdisciplinares e em seguida responderam um questionário para que os resultados das duas turmas pudessem ser analisados e comparados. Os resultados mostram que o grupo experimental atingiu (6,0) na média e o Grupo controle atingiu (3,0). Por fim o estudo constatou que é possível trabalhar com o desporto de Orientação na educação física escolar, podendo ser uma excelente ferramenta pedagógica capaz de promover a interdisciplinaridade nas aulas.

Palavra-Chave: Desporto; Orientação; Educação Física

### Abstract

The study was conducted with two groups of Year 6 of Primary Education II Adventist College Americanópolis - SP, where the group known as the experimental group attended a lecture with basic information about the sport and after a race adapted to the Guidance using a map of the school and a control card, which received interdisciplinary stimuli and then answered a questionnaire so that the results of the two groups could be analyzed and compared. The results show that the experimental group achieved (6,0) in mean and the control group reached (3,0). Finally the study found that it is possible to work with sport Guidance on physical education, can be an excellent educational tool to promote interdisciplinary classes.

Keywords: Sport; Orientation; Physical Education

### Introdução

Em relação à interdisciplinaridade, Mello (2004) diz que a educação física nas escolas deve explorar melhor os esportes que possibilitam um melhor desenvolvimento interdisciplinar, promovendo ao mesmo tempo o desenvolvimento de habilidades e competências nos diversos conteúdos de disciplinas como Matemática, Geografia, História, Língua Portuguesa, Ciências, Cartografia, Ética, Educação Sexual, Educação Artística e Educação para a saúde.

Visto que a Orientação é um desporto bastante benéfico sendo praticado em ambientes naturais, quais as possibilidades de se trabalhar com esse esporte nas aulas de educação física dentro do ambiente escolar? E quais as possíveis contribuições para o desenvolvimento interdisciplinar?

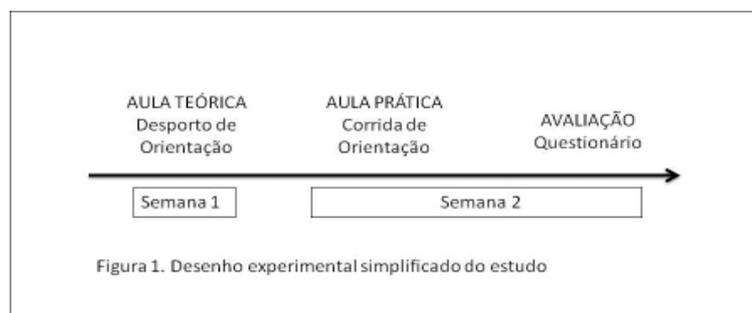
O objetivo deste trabalho é verificar a possibilidade de

adaptação para a inserção do Desporto de Orientação nas aulas de educação física dentro do ambiente escolar.

### Método

Participarão dessa pesquisa 36 alunos de ambos os gêneros divididos em duas turmas do 6º ano (A e B) do período da tarde com faixa etária entre 11 a 13 anos, ingressantes no ensino fundamental II do Colégio Adventista de Americanópolis – SP.

### Desenho Experimental



Para alcançar os resultados da pesquisa será utilizado a análise de variância One-Way (ANOVA) que de acordo com Barros et al. (2005) é um tipo de análise que analisa a igualdade das variâncias dos dados comparados entre dois componentes.

Para a questão aberta optou-se por fazer uma análise de conteúdo que segundo Bardin (1977) é um conjunto de instrumentos e métodos que se aplicam a conteúdos extremamente diversificados onde são investigados com maior rigor.

### Resultados e Discussão

Na TABELA 1 podemos notar que o grupo experimental obteve uma média maior em relação ao grupo controle, tendo um maior número de acerto nas questões do questionário. O fato de o grupo experimental participar de todo o processo da pesquisa recebendo um estímulo interdisciplinar contribuiu para que a média atingida pelo grupo fosse maior. Todos os alunos foram incluídos dentro da atividade sem distinção de gênero ou nível de capacidade, o que deixou os alunos mais motivados a participarem, pois não se tratava de uma vertente competitiva e sim de uma vertente pedagógica, permitindo a inclusão de

todos, contribuindo ao mesmo tempo para o seu aprendizado, pois de acordo com Blaia e Santana (2008) a principal característica do esporte de Orientação nas aulas são as possibilidades de inserção dos alunos independentemente do nível de escolaridade ou de características físicas diferentes, proporcionando a interação entre eles dentro das aulas de educação física.

O uso do mapa na atividade foi o que mais chamou a atenção dos alunos despertando ainda mais o interesse de participar da atividade, motivando-os a encontrar cada ponto e ler as informações encontradas nos locais.

	MÉDIA		DESVIO PADRÃO
GExp	6,058823529	±	1,344925102
GCon	3,052631579	±	1,268143184

TABELA 1. Média e Desvio Padrão de cada grupo em relação aos acertos das questões fechadas do questionário.

Os resultados da TABELA 2 feita a partir da análise de conteúdos da questão aberta nos mostram itens importantes para o trabalho, pois os alunos tiveram liberdade para responderem a questão aberta, avaliando a atividade e descrevendo a importância da mesma para a sua aprendizagem. Se observarmos os itens apontados pelos alunos na questão aberta, vamos notar que eles compreenderam a relação dos conteúdos dessas disciplinas com a atividade prática de Orientação promovendo assim a interdisciplinaridade, pois os alunos usaram ferramentas que eles já haviam aprendido em outras disciplinas dentro da atividade prática sem perceberem, criando ao mesmo tempo uma união do que foi aprendido em outras disciplinas com a prática da atividade de Orientação.

Essas ferramentas que os alunos utilizaram dentro da atividade citadas no parágrafo anterior também podem ser utilizadas na vida prática de cada aluno, pois conforme Silva (2011) através da Orientação é possível colocar a importância dos conteúdos aprendidos em cada disciplina e a sua utilidade na vida prática, podendo ser uma ferramenta pedagógica eficiente para a efetivação do aprendizado do aluno nas aulas.

CATEGORIAS	Nº SUJEITOS (%)
Gostaram Muito	23,52%
Muito Bom	17,64%
Legal	41,17%
Usar o Mapa	47,05%
Encontrar os Pontos	29,41%
Ter atenção/rapidez	11,76%
Lembrar o que esqueceu	5,88%
Ajudou nas matérias (Port e Geo)	17,64%
Leitura	23,52%

TABELA 2. Resultado da Análise de Conteúdos feita a partir das respostas da questão aberta.

alunos na questão aberta, também explicam os resultados da TABELA 3 que nos mostra o quanto os alunos gostaram da atividade prática, pois em suas respostas na questão aberta, além de, avaliar a atividade com notas de 0 a 10, os alunos apontam itens que justificam esse fator, tais como: Gostei muito; Achei muito bom; Achei muito legal.

GRUPO	MÉDIA
GExp	8,911764706

TABELA 3. Média da atividade avaliada pelo grupo experimental na questão aberta

## Conclusões

Através desse estudo pode se afirmar que há possibilidades de se trabalhar com a Orientação dentro da escola de maneira adaptada podendo motivar, despertar o interesse e participação de todos e ao mesmo tempo promover a interdisciplinaridade nas aulas. Além disso, o esporte de Orientação tem a capacidade de despertar a curiosidade dos alunos a cada ponto da atividade, motivando-os a participarem com maior confiança e liberdade para explorar o mapa e até mesmo o ambiente onde a atividade for realizada.

## Referências

- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BARROS, Mauro Virgilio Gomes de. et al. Análise de dados em saúde. Recife: EDUPE, 2005.
- BLAIA, Celestino Celso Medeiros; SANTANA, Wilma Santos de. Subsídio para implementação da corrida de orientação nas aulas de educação física. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2326-8.pdf>. Acesso em 23 Abril. 2016
- MELLO, Luiz Antonio Castro de. Desporto Orientação: ferramenta pedagógica para a educação. Dissertação apresentada ao curso de Mestrado da Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações – UNINCOR, MG 2004.
- SILVA, Marcos Antonio Ferreira Da. Esporte Orientação: conceituação, resumo histórico e proposta pedagógica interdisciplinar para o currículo. Monografia apresentada à Escola Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2011.

## Nota dos autores

Rennan F. Almeida, aluno da Faculdade Drummond, São Paulo, SP

### Contato

[rennanfereira\\_2610@hotmail.com](mailto:rennanfereira_2610@hotmail.com)

### Agradecimentos

Familiares e amigos, Faculdade Drummond, Grupo GEPLC, Coordenador Ubiratan Alves e orientadores Therence Santiago e Renata Matsuo.

Os itens da análise de conteúdos apontados pelos